



# leia

boletim informativo do Siresp

nº 503

Edições às Segundas e Quintas

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo • 13 de Dezembro de 2010 Ano 5

## Cadeia Produtiva

### Usinas reforçam produção para atender as indústria químicas

Os principais grupos sucroalcooleiros do Brasil estão reforçando sua produção para atender as indústrias químicas. A retomada de importantes projetos de grandes companhias, como a Dow Chemical e Solvay Indupa, para a produção de resinas verdes a partir do etanol, tem levado empresas como Cosan, Copersucar e São Martinho a rever suas estratégias para abocanhar maior fatia nesse mercado. A Cosan está sendo sondada por grupos químicos para possíveis parcerias nesse setor. A empresa já tem fechado contrato de fornecimento com a Braskem, para um volume de cerca de 175 milhões de litros anuais de álcool voltado para a produção de polietileno (PE), da fábrica de Triunfo (RS). "Esse mercado está em franco crescimento e remunera mais que o álcool carburante", afirmou Pedro Mizutani, presidente da Cosan Açúcar, Álcool e Energia. Com 23 usinas em operação, pelo menos metade das unidades da companhia já está adaptada para atender a esse mercado, disse o executivo. "Atualmente 10% da nossa produção [estimada em 2,5 bilhões em 2010/11] é destinada para essas indústrias, mas pode chegar até 15%", disse. "Temos sido procurados por empresas para futuras parcerias, mas não temos nada fechado ainda." A companhia belga Solvay informou que vai retomar o projeto de construção de uma fábrica de etileno, a partir da rota do etanol, de 60 mil toneladas/ano, para produzir PVC "verde". Esse projeto foi interrompido em 2008, por conta da crise financeira global. Para viabilizar essa unidade, a empresa tinha fechado contrato com a Copersucar para o fornecimento de 150 milhões de litros/ano de etanol para a fábrica de Santo André, na Grande São Paulo. Segundo a companhia, esse etanol será utilizado para substituir a nafta na produção de PVC. Os estudos para implementar o projeto foram retomados e estão em fase final, informou a multinacional. Segundo Paulo Roberto de Souza, principal executivo da Copersucar, nessa safra a companhia deverá negociar 350 milhões de litros de etanol para uso industrial. "O contrato da Solvay, quando a unidade estiver em operação, adicionará 140 milhões de litros por ano", disse. A Dow Chemical informou que também está retomando seu projeto de produção de plástico verde no Brasil, com investimento superior a US\$ 1 bilhão. A primeira empresa a colocar em operação uma unidade de resina termoplástica "verde" no país foi a Braskem. A fábrica de Triunfo entrou em operação em setembro e a companhia fechou contrato com diversas usinas para o fornecimento de 700 milhões de litros de álcool por ano para atender essa demanda. A petroquímica deverá definir a construção de sua segunda fábrica, desta vez para produzir polipropileno (PP) verde, também a partir de fontes renováveis. A substituição de nafta por etanol não é exatamente uma novidade no Brasil. A rota do etanol já é conhecida pelas indústrias químicas, mas a forte oscilação dos preços do petróleo e o apelo "verde" no mercado internacional têm levado as indústrias, a rever seu modelo de produção. Informou o Valor Econômico.

### Braskem lança novos termopolímeros para substituir resinas importadas

A Braskem, maior produtora de resinas termoplásticas das Américas e biopolímeros do mundo, acaba de lançar dois termopolímeros: o Symbios 4102 e Symbios 3102. Os produtos chegam para reforçar o portfólio dos segmentos de BOPP (polipropileno biorientado) e filmes de PP. Com a novidade, o mercado brasileiro passa a ter uma opção nacional para substituir este material, que até então só era importado. As resinas também estarão disponíveis para os demais clientes da empresa na América Latina. As propriedades das resinas Symbios são ideais para o processo de empacotamento automático, já que apresentam desempenho superior. O Symbios 4102 foi desenvolvido para a camada de selagem em coextrusão de filmes biorientados, com temperatura inicial de selagem inferior a 115°C em face não tratada. Sua aditivação é adequada para o processo de metalização. Já o Symbios 3102, com fluidez mais alta, foi desenhado para atender ao segmento de filmes de PP, mantendo as demais características do anterior. Os novos produtos Symbios foram especialmente desenvolvidos para atender as necessidades das camadas externas de embalagens. Aliando propriedades funcionais diferenciadas, os produtos oferecem baixa temperatura de selagem, excelentes propriedades óticas e de processamento, retenção do tratamento superficial, bom desempenho no processo de metalização e alta compatibilidade com as camadas adjacentes. Informou a redação do Leia!

### Receita química cresce

A indústria química brasileira deve faturar US\$ 130,2 bilhões em 2010, alta de 29% sobre 2009 e de 6,6% ante 2008, segundo estimativa da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), divulgada no Encontro Anual da Indústria Química, em São Paulo. Segundo o balanço, os produtos químicos de uso industrial devem registrar o maior faturamento entre os segmentos setoriais (US\$ 63,8 bilhões), seguidos dos produtos farmacêuticos (US\$ 19,9 bilhões), de higiene pessoal e perfumaria (US\$ 13,8 bilhões) e adubos e fertilizantes (US\$ 11,2 bilhões). As indústrias químicas investiram US\$ 2,5 bilhões em 2009. Os projetos aprovados ou em andamento somam US\$ 11,9 bilhões, de acordo com a Abiquim. Em estudo, US\$ 10,3 bilhões, enquanto os projetos de manutenção, melhorias de processo e segurança, ambiente e troca de equipamentos chegam a US\$ 3,9 bilhões. Informou o Valor Econômico.

## Negócios para o Plástico

### Crescimento expressivo da indústria de embalagens em 2010

São sacolas, latas e caixas. Nenhum segmento ficou de fora do crescimento expressivo da indústria de embalagens (na qual os plásticos tem grande participação) em 2010. Segundo estudo da Associação Brasileira de Embalagens, a produção do setor cresceu 16,29% no primeiro semestre deste ano e deve fechar 2010 com o montante de R\$ 40 bilhões em vendas. O setor de embalagens foi um dos que se recuperaram mais rapidamente da crise. Depois de uma queda de até 11,7%, no início de 2009, a produção foi retomada. O mercado de embalagens metálicas para a indústria química tem seguido a mesma linha de recuperação. "A expectativa para o setor é de crescimento de 5% em volume de produção neste ano e cerca de 2% em crescimento de faturamento. Como em 2009 este segmento teve decréscimo de -2%, podemos perceber que, agora, está superando os efeitos da crise", explica Jorge Kuser, consultor de negócios da Go4! Uma das empresas beneficiadas por este crescimento é a paranaense Metalgráfica Trivisan, que fabrica latas de tinta. "Este ano vamos fechar com um crescimento de 15%, três vezes mais que o setor", explica o diretor Clésio Woehl. A empresa lançou novos produtos e alavancou a participação no mercado. O mercado de imóveis, impulsionado pelo boom da construção civil, alavancou o crescimento do mercado de tintas e, consequentemente, a produção de embalagens metálicas. A pintura, uma das fases finais de acabamento, gera um crescimento deste setor. Para 2011, as expectativas de venda devem depender do comportamento dos preços no mercado interno. "serão influenciadas pelos preços de insumos internacionais (como aço e matérias prima de tintas) e pelas políticas comerciais das empresas", afirma Kuser. Informou o Portal Fator Brasil.

## Movimentos da Indústria

### Faturamento da Indústrias Romi em 2010 deve crescer até 40%

A Indústrias Romi S.A., líder brasileira do setor de máquinas-ferramenta, deve fechar o ano de 2010 com um crescimento de 30% a 40% em sua receita. O diretor de Relações com Investidores da empresa, Luís Cassiano Rosolen, disse que a companhia está num setor bastante cíclico, que é o de bens de capital, e que a crise do final de 2008 fez com que o ano de 2009 fosse bastante ruim. "Isso é muito comum e inerente ao tipo de negócio da Romi, que vende bens de capital", diz Rosolen. De acordo com ele, quando acontece uma crise ninguém -ou quase ninguém- precisa ampliar capacidade, o que se acaba refletindo na receita da companhia de uma maneira bastante forte. "Em 2010, o Brasil teve uma grande retomada de seu crescimento, o que favoreceu os negócios da Romi", explica ele. Com relação a 2011, Rosolen afirma que no mês de outubro a empresa fez uma previsão de crescimento de 10% a 20%. "A expectativa da Romi com relação ao governo da presidente eleita Dilma Rousseff é de continuidade das políticas adotadas pelo governo do presidente Lula, pois o Brasil está maduro e em um processo de estabilização econômica há algum tempo", explica. Na opinião do diretor, com essa perspectiva de continuidade e sem grandes mudanças, a empresa espera que o Brasil continue a crescer, o que alavancará os resultados da Romi. "Em 2010, 92% da receita da empresa foram gerados pelo mercado doméstico, que está muito demandante. No exterior, os negócios ainda sofrem com a crise", destacou. Rosolen afirma que foco da Romi é buscar novos mercados e produtos e investir sempre em tecnologia, pesquisa e desenvolvimento. Em relação a câmbio, a empresa afirma que não vê o real valorizado como uma ameaça. "A Romi continua vendendo máquinas com boa margem, mesmo trabalhando com o dólar enfraquecido", revela o diretor. Informou o DCI.

### Petrobras faz oferta para ser líder em etanol

A Petrobras fez uma oferta de compra de 40% da ETH, empresa de etanol da Odebrecht, um negócio avaliado em cerca de R\$ 3 bilhões. O objetivo da estatal é correr atrás da liderança nacional do mercado de combustíveis de cana-de-açúcar. Petrolíferas multinacionais concorrentes da estatal, como Shell e BP, foram mais rápidas e entraram primeiro no setor de álcool hidratado. Com o aporte da estatal, a empresa de biocombustíveis da Odebrecht poderá se consolidar nos próximos anos como a maior produtora global de álcool - posição que hoje pertence à Cosan, da qual a Shell é sócia. Tanto a Petrobras como a ETH informaram que não comentariam a negociação. Informou a Folha de S. Paulo.

### ABC terá estação de água de reuso para atender a Quattor

No ABC Paulista nasce o maior projeto de água de reuso do país e quinto maior do mundo, por meio de uma parceria entre a Sabesp, que tem 49% da participação, e a Foz do Brasil, empresa de engenharia ambiental do Grupo Odebrecht, com 51%. Com investimentos de cerca de R\$ 253 milhões, a Aquapolo Ambiental foi projetada para produzir mil litros por segundo de água de reuso para fins industriais. Já nasce com 65% de sua produção vendida para a Quattor, subsidiária da Braskem, localizada no polo petroquímico de Capuava, que será o foco da Aquapolo. Outro mercado potencial são os municípios e empresas localizados nas proximidades dos 17 km da adutora de aço, que está sendo construída para levar a água até o polo. A tecnologia empregada é inovadora. O efluente tratado na ETE ABC passa por membranas de ultrafiltração, seguindo para as membranas de osmose reversa que, por pressão, realiza um processo para desmineralizar o efluente, extraindo-se a amônia e outros elementos que o tornam impróprio para uso industrial. A água tratada em terceiro nível seguirá pela adutora até o polo e para distribuição aos municípios e empresas da região. Nas indústrias a água de reuso poderá ser utilizada para o resfriamento de caldeiras, vaporização, resfriamento de torres e lavagem de pátios, entre outras aplicações. Somente o polo deverá consumir 650 mil litros por segundo para consumo da Quattor. Outras 11 indústrias localizadas no parque poderão consumir o restante da produção. Informou o Valor Econômico.

### Faculdade produz móveis para portador de deficiência

A Faculdade de Medicina do ABC criou uma alternativa de baixo custo para produzir móveis que facilitam a mobilidade de portadores de disfunções neuromotoras. A oficina do projeto Adapto faz cadeiras de banho, andadores, mesas reguláveis e outros objetos especiais para portadores de deficiências motoras. O material utilizado na oficina é o PVC, que torna a produção mais barata. A técnica foi desenvolvida pela terapeuta ocupacional Grace Gasparini. Cada um dos produtos é feito de acordo com as necessidades específicas da pessoa e pode ser adaptado para futuros usuários. O serviço é gratuito e, por enquanto, é oferecido a pessoas de baixa renda cadastradas nas prefeituras das sete cidades do Grande ABC. Informou a Folha de S. Paulo.

### Guararema decora seu Natal com 1 milhão de garrafas PET

Inspirada nos trabalhos dos galpões de escolas de samba, a Secretaria da Cultura de Guararema (Grande SP) criou uma oficina permanente para a produção de decoração de Natal da cidade. Desde o ano passado, 35 ex-varredoras de rua foram treinadas e transformadas em artesãs natalinas. Produzem bolas, guirlandas, velas, sinos, estrelas e árvores com garrafas PET. Ganham, por mês, cerca de R\$ 700. Neste ano, os trabalhos foram feitos com base em 1 milhão de garrafas, das quais 80% foram coletadas em escolas públicas e particulares, num programa conjunto que visa a dar educação ambiental às crianças da cidade. "Há um projeto de implantação da coleta seletiva na cidade, e essa oficina é o pontapé inicial", diz a secretária de Cultura, Rita de Cássia Hasmann Pereira. O trabalho das artesãs se espalha por 27 pontos turísticos, entre parques e prédios públicos, e dão um ar sofisticado ao Natal de Guararema. "O tema deste ano é "Guararema: Brilha uma Estrela". Por isso temos uma árvore de 12 m na entrada da cidade toda decorada com estrelas. As artesãs levam dois dias para confeccionar cada uma, por exemplo. Por isso a oficina é permanente", diz Rita. Os trabalhos para o Natal de 2011 já começaram. Informou a Folha de S. Paulo.

## Política e Economia

### Camex aplica antidumping em importações de alguns produtos químicos

A Câmara de Comércio Exterior (Camex) decidiu aplicar direito antidumping definitivo, por um prazo de cinco anos, às importações brasileiras de polipropileno, homopolímero e copolímero, originárias dos Estados Unidos. A resolução publicada, ontem, no Diário Oficial, da união determina a cobrança de uma sobretaxa de US\$ 82,77 por tonelada dos produtos importados. A Camex também prorrogou o direito antidumping definitivo por cinco anos, para as importações de policloreto de vinila (PVC) originárias dos EUA e do México. Informou a Agência Estado.

### Pacote de apoio à exportação não avança

O pacote de apoio aos exportadores, lançado em meio à campanha eleitoral à Presidência não avançou, informa O Estado de S. Paulo. Das sete medidas divulgadas em maio, só uma se tornou realidade. As demais se perderam na burocracia e nas disputas políticas de poder. O pilar do pacote era acelerar a devolução dos créditos tributários dos exportadores. Estava prevista a devolução de 50% do dinheiro em até 30 dias após a solicitação, mas poucas empresas conseguiram cumprir todas as exigências. Informou O Estado de S. Paulo.

### Mercado eleva projeção para inflação em 2010 e 2011

As instituições financeiras elevaram o prognóstico para a inflação e reduziram a estimativa para o câmbio, segundo o relatório Focus divulgado nesta segunda-feira (13) pelo Banco Central (BC). Os agentes de mercado consultados estimam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerre 2010 a 5,85%, ante 5,78% na semana passada, caracterizando o décimo terceiro reajuste de alta. Há quatro semanas, a projeção era de 5,48%. Para o ano que vem, as instituições aumentaram a estimativa de 5,20% para 5,21%. Por sua vez, a projeção para o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) foi elevada para 11,43%, frente a 11,34% na semana anterior. Há um mês, a estimativa era de 10,59%. Já a aposta para 2011 avançou de 5,44% para 5,50%. Para o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), a previsão para 2010 é de 11,60%, face a 11,18% na semana anterior. Há quatro semanas, a estimativa era de 10,36%. A expectativa para 2011 subiu para 5,42%, ante 5,31% na semana passada. As instituições consultadas pelo BC revisaram para cima a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) doméstico de 2010, de 7,54% para 7,61%. As projeções para 2011 apontam para um crescimento de 4,50%. O mercado manteve a previsão para a taxa básica de juros do país (Selic) em 2010 a 10,75% ao ano. Para 2011, a taxa foi mantida, a 12,25%. De acordo com o boletim Focus, a projeção para a taxa de câmbio foi ajustada para R\$ 1,70 ao fim deste ano, ante R\$ 1,71 previsto na semana passada. Em relação ao ano que vem, os agentes de mercado estimam que a taxa fique em R\$ 1,75. Informou o Brasil Econômico.

## América Latina

### Dow anuncia novo parceiro na distribuição de soluções na América do Sul

A Dow Brasil, por meio da divisão de Plastics Additives, anuncia a substituição de seu distribuidor da linha de aditivos para plásticos na América do Sul, a partir de 1º de janeiro de 2011. Após seis (06) anos de relação comercial com a Foothills, a Dow decidiu pela nova parceria entre a Buntech Tecnologia em Insumos que passa a ser distribuidora exclusiva para as seguintes linhas de aditivos para plásticos da Cia: Modificadores de Impacto Acrílicos, Modificadores de Impacto MBS, Auxiliares de Processo e Estabilizantes Térmicos para PVC. Segundo Alexandre Lazari, diretor de desenvolvimento de negócios da Buntech, a parceria com a Dow introduz a empresa no setor de plásticos, um mercado estratégico e em crescimento. "A Buntech já tem ampla experiência na composição de pacotes de aditivos que atendem sob medida às necessidades dos seus clientes. Agora, vai usar esse conhecimento no setor de plásticos". A empresa fará a distribuição das soluções inicialmente a partir de seu armazém, localizado em São Paulo, mas poderá usar seus centros de distribuição situados em outras partes do País para atender as demandas de forma regionalizada. A Buntech Tecnologia em Insumos é uma empresa do grupo Bentonit União, especializada em insumos de alto valor agregado para as indústrias de cosméticos, higiene & limpeza, tintas e resinas para fundição e também representa com exclusividade no Brasil e na América Latina empresas fabricantes de insumos para essas indústrias. "A Buntech não funcionará somente como uma distribuidora dos produtos, mas como uma verdadeira extensão da divisão de Plastics Additives da Dow. A empresa estará apta a apresentar as soluções Dow para os clientes, já que tem profundo conhecimento sobre os aditivos para PVC. Vai atuar como uma consultoria em soluções", afirma Jonadabe Santos, gerente de contas para a divisão de Plastics Additives da Dow na América do Sul. Informou a redação do Leia!

### Sinopec na Argentina

A China Petrochemical Corp (Sinopec) cravou, na sexta-feira, a sua bandeira na Argentina com a compra total do capital social da subsidiária argentina de petróleo e gás da Occidental Petroleum Corp, numa transação avaliada em US\$ 2,450 bilhões. Essa compra se soma a uma longa lista de aquisições internacionais feitas nos últimos anos por parte de empresas chinesas, que saem à caça de recursos naturais usando a sua força financeira, num momento em que muitas empresas do Ocidente ainda sofrem com as consequências da crise global. A empresa chinesa, que é a maior petrolífera de seu país, disse que a operação está sujeita à aprovação governamental. A Occidental espera que a operação se complete antes do fim do primeiro trimestre de 2011. Informou o Valor Econômico.

### Bolívia diz que Argentina não deixará de comprar gás do país

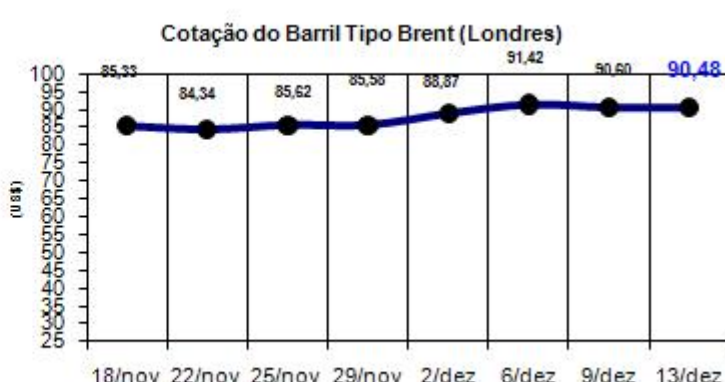
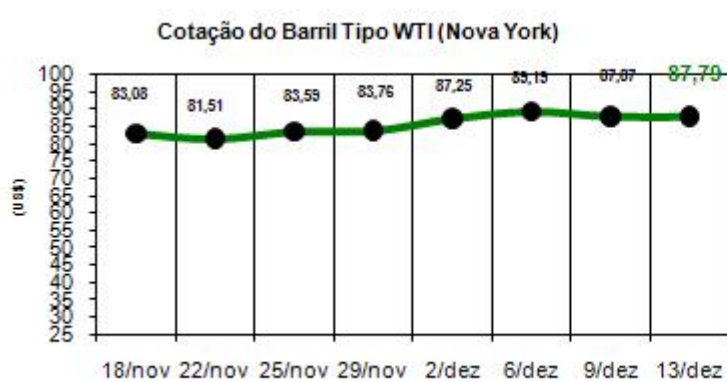
Apesar da descoberta, a Argentina não tem como substituir o gás boliviano imediatamente, o governo boliviano descartou que a Argentina deixe de comprar gás natural do país após o anúncio da descoberta de grandes reservas de combustível na província de Neuquén. O vice-presidente Álvaro García Linera assegurou em entrevista coletiva em La Paz que a descoberta de gás não convencional na Argentina "não afeta o papel que a Bolívia tem de centro energético do continente". Segundo Linera, a Bolívia seguirá fornecendo gás ao norte da Argentina, enquanto a reserva de Neuquén abastecerá o sul do país. "Há um contrato entre os Governos que estabelece volumes mínimos que devem ser pagos. Isso garante uma estrutura de receita ao Estado de maneira estável nas décadas seguintes", acrescentou. A YPF, filial da espanhola Repsol, confirmou, na terça-feira, o descobrimento de uma jazida de 4,5 trilhões de pés cúbicos de gás não convencional. A descoberta amplia de 6 para 16 anos as reservas da empresa, que serão exploradas com a Vale do Rio Doce com um investimento de US\$ 5 bilhões. O ministro de Hidrocarbonetos da Bolívia, Fernando Vincenti, disse, há uma semana, antes do anúncio oficial na Argentina, que o país ainda não tem possibilidade de "substituir ou de prescindir do gás boliviano". Vincenti explicou que os custos de exploração do gás não convencional fazem com que a descoberta não seja "competitiva" com o boliviano, pelo menos por 10 ou 15 anos. A Bolívia prevê aumentar em 35% as exportações de gás ao mercado argentino, de 5 para 7,7 milhões de m3 diários, e em 2026 chegar a 27,7 milhões, segundo um acordo assinado pela YPF e a estatal argentina Enarsa. Informou a Exame.com.

### Governo anuncia que vai manter o yuan estável no próximo ano

Líderes chineses anunciaram ontem que vão manter o yuan basicamente estável no ano que vem, em um nível "razoável". O anúncio frustra a expectativa de que a moeda pudesse se valorizar e equilibrar a balança comercial com outros países, especialmente os EUA. O yuan desvalorizado favorece as exportações chinesas. O comunicado foi feito após conferência econômica, na qual também ficou acertado que serão tomadas medidas para controlar a liquidez do sistema bancário. Pela terceira vez em cinco semanas o governo decretou que os bancos deveriam aumentar o depósito compulsório -reserva que deve ser retida, não podendo ser usada para empréstimos ou investimento-, que agora está no nível recorde de 18,5%. Informou a Folha de S. Paulo.

### Preço do petróleo cai

As movimentações do câmbio e as notícias vindas da China pressionaram as negociações do petróleo nesta sexta-feira, e os preços da commodity encerraram as operações em queda. Em Nova York, o contrato do WTI de janeiro foi cotado a US\$ 87,79, com recuo de US\$ 0,58, enquanto o vencimento de fevereiro caiu US\$ 0,57, para US\$ 88,31. Em Londres, o Brent de janeiro terminou a US\$ 90,48, com declínio de US\$ 0,51, enquanto o contrato de fevereiro ficou em US\$ 90,64, encerrando as operações com desvalorização de US\$ 0,52. Informaram as agências internacionais.



### Abief promove palestra sobre "Gestão inteligente de indústrias convertedoras"

A Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Plásticas Flexíveis (ABIEF) promove no dia 14 de dezembro, no Auditório SIMPEP – Sindicato do Plástico do Paraná, um café da manhã com a presença do executivo Aislan Baer, diretor proprietário do grupo Projeto Pack, que ministrará palestra sobre "Gestão Inteligente de Indústrias convertedoras". O executivo atua há mais de 10 anos no segmento de embalagens flexíveis e rótulos, prestando atualmente consultoria técnica especializada para aumentar produtividade, reduzir custos e desenvolver novos produtos no segmento. Nos últimos 5 anos, agregou valor e capital humano às 10 maiores convertedoras do Brasil e alguns grandes expoentes do segmento, em mais de 10 países. Informações: [abief@abief.com.br](mailto:abief@abief.com.br).

### Interplastica 2011

Acontecerá entre 25 e 28 de janeiro de 2011 a Interplastica - Feira Internacional de Plásticos e Borracha de Moscou. Contatos: Eva Rugenstein / Sebastian Pflügge + 49-211-4560 240 ou pelos e-mails [RugensteinE@messe-duesseldorf.de](mailto:RugensteinE@messe-duesseldorf.de) e [PflueggeS@messe-duesseldorf.de](mailto:PflueggeS@messe-duesseldorf.de).

**O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.**

#### Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

#### Comitê editorial

Luiz de Mendonça - Presidente  
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp  
Marcio Freitas - Editor  
Brenda Nunes e Fernanda Dalla Costa - Redação  
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP  
David de Freitas - Diretor de arte

**Acesse nosso site**  
**Clique aqui**  
[www.siresp.org.br](http://www.siresp.org.br)